

## AS CONTRIBUIÇÕES DO CORDEL PARA A FORMAÇÃO LEITORA NO ESPAÇO ESCOLAR

Natália Thalita Vieira Maia<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente trabalho visa relatar as vivências de uma professora iniciante e as contribuições da poesia para a formação leitora das crianças em uma escola localizada na zona rural, em uma turma do 1º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal do Estado do Rio Grande do Norte. Diante do processo complexo que envolve a alfabetização, as crianças estavam apresentando desinteresse nas práticas de leitura, o que despertou a iniciativa da temática a ser desenvolvida e apresentada na I Feira Científica Cultural ofertada pela instituição. O objetivo principal do projeto foi desenvolver o gosto pela leitura, expressividade corporal, autonomia e a formação leitora das crianças. A metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva exploratória, pautada no relato de experiência e intervenção. Alguns autores contribuíram para o embasamento da pesquisa, como: Amarilha (2003), Abramovich (2009), Freire (2003), Prado (1996), Rubem Alves (2008) e outros. O projeto desenvolvido na sala de aula da turma dos anos iniciais promoveu avanços significativos na formação e no gosto pela leitura por meio da exploração do livro "Os Animais Têm Razão", do poeta Antônio Francisco, oportunizando às crianças apresentações fora dos muros da escola, aumento no interesse e na participação das crianças durante as atividades de leitura. As apresentações realizadas contribuíram para a melhoria da expressividade corporal e da autoconfiança das crianças. Além disso, houve um desenvolvimento notável na autonomia leitora, com as crianças demonstrando maior iniciativa e entusiasmo em relação às atividades literárias.

**PALAVRAS-CHAVE:** poesia; alfabetização; leitura; professor iniciante.

### ABSTRACT

The aim of this paper is to report on the experiences of a novice teacher and the contributions of poetry to children's reading education in a school located in a rural area, in a 1st grade class in the Early Years of Primary School in a municipal school in the state of Rio Grande do Norte. Faced with the complex process involved in literacy, the children were showing a lack of interest in reading practices, which sparked the initiative for the theme to be developed and presented at the 1st

<sup>1</sup> Auxiliar de Coordenação Pedagógica, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Especialista em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (UFPI). Graduada em Pedagogia (UERN). natalia.thalita46@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-1095-6175>. <http://lattes.cnpq.br/3000212299300681>.

Cultural Science Fair offered by the institution. The main aim of the project was to develop children's love of reading, body expression, autonomy and reading training. The methodology used was descriptive exploratory research, based on experience and intervention reports. Some authors contributed to the research, such as Amarilha (2003), Abramovich (2009), Freire (2003), Prado (1996), Rubem Alves (2008) and others. The project developed in the early years classroom promoted significant progress in training and a love of reading through the exploration of the book “Os Animais Têm Razão”, by the poet Antônio Francisco, giving the children the opportunity to give presentations outside the school walls, increasing their interest and participation during reading activities. The performances contributed to improving the children's body expressiveness and self-confidence. In addition, there was a notable development in reading autonomy, with the children showing greater initiative and enthusiasm in relation to literary activities.

**KEYWORDS:** poetry; literacy; reading; beginning teacher.

## INTRODUÇÃO

O projeto “Atores mirins: o teatro é de cordel” nasceu a partir das particularidades de uma turma do 1º ano matutino, em uma escola da rede pública de ensino no Estado do Rio Grande do Norte. A turma contava com 20 crianças entre 6 e 7 anos, visto que essa fase se caracteriza no processo de alfabetização e as crianças estavam apresentando várias dificuldades na oralidade e desinteresse nos processos de leitura e escrita.

Ao perceber a desmotivação na leitura e a inibição para participar dos momentos de interação, que apresentavam inúmeros causadores, idealizamos o projeto. O principal objetivo do projeto foi desenvolver o gosto pela leitura, expressividade corporal, autonomia e a formação do futuro leitor crítico. Contribuindo ainda para exercer a criatividade, a fala e muita diversão.

O livro escolhido para embarcar neste desafio foi “Os animais têm razão”, do professor, escritor, cordelista e xilógrafo potiguar Antônio Francisco. O cordel escolhido foi recentemente transformado em livro com ilustrações bastante atrativas e encantadoras, no qual foi utilizado durante o desenvolvimento do projeto.

A metodologia deste trabalho se conteve em um relato de experiência, na pesquisa descritiva exploratória, pautado na observação e intervenção, com embasamento de alguns autores como Freire (2003), Abramovich (2009), Rubem Alves (2008) e entre outros que conduziram para essa pesquisa. Narrando através de vivências, observações em sala de aula, avaliação diagnóstica e execução do projeto de intervenção.

O trabalho foi desenvolvido durante um mês e meio, e teve como culminância a realização da I Feira Científica e Cultural na escola, aberta ao público. O trabalho está organizado por tópicos, o primeiro aborda brevemente a experiência, o segundo destaca o momento em que foi despertado o interesse pela leitura nas crianças e enfatiza o processo da formação do leitor. O terceiro enfatiza a explanação do livro escolhido e a organização da peça e o envolvimento das crianças. Por último, aborda a importância da contação de história e sua contribuição para a formação leitora das crianças, e como essa prática antecede muitas vezes à escola e os espaços educativos. Mas que na escola, esse processo toma outra forma intencional e causadora de promoção dos processos de leitura.

### DESPERTANDO O GOSTO PELA LEITURA

Hodiernamente, o interesse pela leitura tem perdido prioridade na vida das pessoas, o que é preocupante. A leitura contribui significativamente para o desenvolvimento intelectual, mas tem infelizmente sido negligenciada de forma abrupta no cotidiano.

A falta de acesso a ambientes com livros e de adultos que incentivam a leitura tem impactado o interesse das crianças e a possível formação de um gosto pela leitura. Essa realidade é motivo de preocupação para os professores, resultando em bibliotecas vazias e livros que permanecem sempre novos nas prateleiras.

A literatura de cordel, prática de leitura oriunda dos poemas populares, carrega consigo ensinamentos perpassados por gerações, conhecimentos culturais de um povo e seus costumes. Apresentar o cordel e utilizá-lo dentro do espaço escolar promove e fortalece a sala de aula de conhecimentos interdisciplinares e promove a investigação dos alunos.

O cordel não apenas desperta o interesse dos alunos pela leitura, mas também os envolve em uma jornada de descoberta e aprendizado sobre a cultura e história de seu próprio povo. Explorar os temas e elementos presentes nos cordéis oferece aos alunos a oportunidade de ampliar seus horizontes, desenvolver habilidades de análise crítica e se conectar de forma mais profunda com sua identidade cultural.

O desenvolvimento do projeto esteve pautado principalmente nos benefícios da contação de história e exploração do livro que seria destaque nas contações e descobertas do mundo imaginário. Os alunos se mostravam com interesse ao ouvir a história, suas particularidades, seus novos conhecimentos, sua forma descritiva, sendo um cordel com palavras rimadas e ilustrações encantadoras.

E o objeto-livro...há tanto o que perceber, o que comentar, o que olhar, o que opinar a respeito! ... A começar da capa (se bonita, feia, atraente, boba, sem nada a ver com a narrativa...), do título-que, afinal, são o primeiro contato que se tem com o volume: o impacto visual e curiosidade despertada ou adormecida... (ABRAMOVICH, 2009, p.145).

Como aborda a autora, o livro tem muitas particularidades a serem exploradas e que promovem curiosidades aos leitores, mesmo que muitas vezes as crianças não estejam alfabetizadas. Como aborda Freire (2003), as crianças no ambiente letrado já se apropriam de seus significados e se inserem nesse processo muito antes de frequentar a escola.

No desenvolvimento do projeto, foram traçados alguns caminhos para percorrermos: passo 1, apresentação do livro, leituras em voz alta, com expressão corporal e entonação dos animais, realizadas pela professora diariamente. Explorando os animais, as letras e a compreensão sobre o livro. No passo 2, continuamos com a leitura compartilhada e a exploração dos elementos do cordel: o juazeiro, as plantas do sertão, clima, bioma e animais da caatinga.

No passo 3, realizamos uma pesquisa sobre a biografia do autor e suas obras, e desenvolvemos produções de pinturas (galeria dos personagens e xilogravura) para a exposição no dia da culminância do projeto. O último passo foi a confecção da arte da camiseta para a apresentação. As crianças, juntas, realizaram uma releitura da capa do livro em desenho único.

Em suma, vale ressaltar que os ensaios referentes à apresentação da peça foram determinados para o final da aula, considerando as atividades do dia e estipulado um tempo de no máximo 45 minutos, para não comprometer as demais atividades e exploração da temática.

Assim, essa etapa foi organizada da seguinte forma: após o passo 1 e 2 citados acima, realizamos um teste de personagens na sala de aula. Eles já estavam muito empolgados para realizarem esse teste, porque tinham algumas crianças que queriam

ser o mesmo personagem e, para não causar muitas frustrações, realizamos o teste e eles demonstraram muita empolgação.

## ATORES MIRINS E O TEATRO DE CORDEL

O desenvolvimento da intervenção proporcionou inúmeros momentos prazerosos para as crianças. Todas as etapas planejadas foram executadas com sucesso, incluindo o processo de alfabetização e escrita em todas as atividades. O livro de cordel tornou-se um aliado crucial nesse processo, facilitando a implementação das propostas curriculares e as adaptações necessárias.

O teatro de cordel é uma forma de expressão artística que utiliza o livro de cordel como base para suas apresentações. As histórias dos livros de cordel são adaptadas para peças teatrais, que frequentemente incluem personagens humanos e animais, e são conhecidas por seus diálogos ricos e narrativas envolventes. Esse estilo de teatro preserva e promove a cultura popular, sendo uma forma de manter viva a tradição do cordel através da performance ao vivo.

Por meio do cordel, as crianças puderam não apenas se envolver nas atividades teatrais, mas também explorar a linguagem escrita de forma lúdica e significativa, contribuindo para seu desenvolvimento cognitivo e habilidades de leitura e escrita. Assim, a combinação do teatro de cordel com o processo de alfabetização provou ser uma estratégia eficaz e enriquecedora para o aprendizado das crianças.

A inclusão a poesia no início da alfabetização pode ser uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento educacional e pessoal das crianças, como destaca a autora.

O livro leva a criança a desenvolver a criatividade, a sensibilidade, a sociabilidade, o senso crítico, a imaginação criadora, e algo fundamental, o livro leva a criança a aprender o português. É lendo que se aprende a ler, a escrever e interpretar. É por meio do texto literário (poesia ou prosa) que ela vai desenvolver o plano das ideias e entender a gramática, suporte técnico da linguagem. Estudá-la, desconhecendo as estruturas poético-literárias da leitura, é como aprender a ler, escrever e interpretar, e não aprender a pensar (Prado, 1996, p. 19).

O autor destaca que é no processo que nos constituímos e nos tornamos quem somos. No contexto específico dos alunos que estão imersos em uma prática escassa em sala de aula, vários fatores contribuíram para esse cenário de incertezas e

desafios durante o andamento do projeto. Muitos colegas de escola duvidaram do resultado dessa abordagem pouco convencional. No entanto, o teatro proporcionou às crianças uma experiência transformadora e divertida, abrindo novos horizontes e fortalecendo sua segurança na encenação.

Essa vivência não apenas os ajudou a desenvolver habilidades teatrais que exploram a expressão verbal, física e processos de criação, mas também os capacitou a superar desafios e acreditar em si mesmos, desafiando as expectativas dos outros e, principalmente, as suas próprias.

As atividades lúdicas intencionais mediadas pelo adulto, como o uso do cordel para as crianças, possibilitam uma aprendizagem significativa e envolvente, aprimorando o vocabulário, a leitura e a escrita. Essas atividades estimulam a criatividade, incentivando a imaginação e a criação de histórias, além de promoverem o conhecimento e a valorização da cultura popular.

Quando as situações lúdicas são intencionalmente criadas pelo adulto com vistas a estimular certos tipos de aprendizagem, surge a dimensão educativa. Desde que mantida as condições para a expressão do jogo, ou seja, a ação intencional da criança para brincar, o educador está potencializando as situações de aprendizagem. (Kishimoto, 1996, p.36)

Posteriormente, as crianças foram imersas em uma nova atividade, sendo o primeiro ano delas ainda na transição da educação infantil para o ensino fundamental, e inseridas em um projeto experimental que era a I Feira proposta pela escola.

A escola oportunizava um projeto diferente da feira, e quando foi decidido realizá-la, fomos todos imersos em uma nova aventura. As crianças rapidamente se encantaram pela proposta, diante da forma lúdica apresentada e intencionada, gerando novos conhecimentos e interesses.

Durante as aulas, estabelecemos uma rotina adaptada para a realização do projeto, na qual as crianças já tinham conhecimento prévio das atividades planejadas para o dia. Esse planejamento se mostrou fundamental para a efetivação do projeto, pois foi intencional e com objetivos claros para alcançar resultados pré-determinados.

Ademais, a literatura de cordel fortaleceu as aulas interdisciplinares desenvolvidas, de modo que os alunos conseguiram explorar diversos âmbitos e investigar para além do espaço escolar.

O teatro se revelou uma prática extremamente importante para o ensino e aprendizagem crítica das crianças. Além de despertar o interesse e o entusiasmo das crianças, o teatro proporcionou oportunidades para desenvolver habilidades como expressão corporal, comunicação, trabalho em equipe e criatividade.

Essa abordagem multifacetada não apenas enriqueceu o processo educativo, mas também permitiu que os alunos se envolvessem de forma mais profunda e significativa com os conteúdos curriculares. Assim, o teatro se tornou uma ferramenta valiosa para promover uma aprendizagem mais dinâmica e reflexiva, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com uma visão crítica e criativa.

A integração do cordel nas atividades educativas lúdicas oferece uma abordagem rica e multifacetada que beneficia o desenvolvimento integral das crianças, que estimula a imaginação, aumenta o interesse, conecta com suas raízes culturais e promove as crianças explorar o mundo através da brincadeira, sendo esta uma atividade fundamental no dia a dia da criança.

O teatro, no processo de formação da criança, cumpre não só a função integradora, mas dá oportunidade para que ela se aproprie crítica e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais de sua comunidade mediante trocas com os seus grupos. No dinamismo da experimentação, da influência criativa propiciada pela liberdade e segurança, a criança pode transitar livremente por todas as emergências internas integrando imaginação, percepção, emoção, intuição, memória e raciocínio. (PCN, 1997, pág. 84).

O teatro, quando aliado à prática docente e ao ensino de arte, promove uma dinâmica diferente e enriquecedora na sala de aula. Ele não apenas proporciona uma experiência artística única, mas também se torna uma ferramenta poderosa para integrar conteúdos sociais, culturais e locais, enriquecendo assim o aprendizado dos alunos com múltiplos saberes.

Ao utilizar o teatro no espaço escolar, podemos criar cenários e situações que reflitam questões sociais e culturais relevantes para as crianças, estimulando sua reflexão e análise crítica. Além disso, o teatro permite explorar temas locais e regionais de forma mais autêntica e significativa, conectando os alunos com sua própria identidade cultural e promovendo o respeito pela diversidade.

As crianças, ao ouvirem a contação do cordel “Os animais têm razão” pela primeira vez, se identificaram com algumas palavras conhecidas utilizadas no cordel. Os momentos de leitura e de roda de conversas sobre o cordel não podiam passar

despercebidos com os questionamentos sobre a reunião dos animais embaixo do juazeiro, destacando como o homem destrói a natureza. Algumas crianças expressavam: “Professora, como pode a gente destruir tanto a natureza? O rato não rouba? Mas o porco não vive na lama? O morcego tem casa e algumas pessoas não, que triste, né, professora?” Diante desses questionamentos e outros que surgiram, dialogamos sobre as falas dos animais aos nossos comportamentos.

O cordel do autor Antônio Francisco retrata uma viagem de um retirante, que ao anoitecer para em uma árvore chamada juazeiro e arma sua rede e se abriga até o dia amanhecer. Nesse espaço de tempo, ele aproveita para observar o cruzeiro no céu, quando de repente acontece embaixo da árvore uma reunião dos bichos que estavam revoltados com as atitudes do ser humano para com eles. Partindo dessa reunião, os bichos trazem diálogos muito pertinentes e atemporais.

Ao compreender a mensagem dos animais, as crianças desejaram realizar o papel dos personagens, enfatizando a razão que eles tinham para que os humanos pudessem refletir e criar novos hábitos. Em alguns momentos de ensaio, vale ressaltar uma fala de uma criança que me chamou atenção: “Professora, nós precisamos ensaiar várias vezes e se no dia eu esquecer?”.

Aquela pergunta trouxe à tona a possibilidade de refletirmos sobre o erro e acolhê-lo. Olhei para a criança, diante daquele olhar de preocupação frente a mim, e disse: “Não haverá problema, você pode olhar para mim e saberei que precisa de ajuda. Eu estarei com vocês!” E aquilo o acalmou e a todas as crianças envolvidas no projeto. Sentir-se acolhido em algo novo a que nos propomos a fazer é necessário para bons resultados.

Antes da realização da I Feira, na qual seria a culminância do projeto, organizamos a apresentação de duas formas: a apresentação do teatro do cordel (personagens e narradores) e a exposição (biografia do autor, obras, bioma e animais), devido ao número de alunos (19 alunos), que não contemplaria apenas na peça. E assim foi realizado, ensaiamos as falas dos personagens, visto que eles se apropriaram rapidamente de suas falas, devido aos dias que realizamos a contação do cordel, nos dedicamos assim, à entonação, às expressões, movimentos e ritmo.

As duas formas de apresentação para a culminância foram realizadas no dia primeiro, com a exposição da biografia do autor. Uma criança estava ao lado de um pôster com as descrições do autor; outra criança contemplava as obras que foram



confeccionadas pela turma em formato de cordel e estavam penduradas em uma árvore seca, outra criança com o bioma da caatinga e suas particularidades e vegetação; outra criança com o pôster dos animais que vivem no nosso bioma. Por fim, a peça de teatro, em que, ao término das exposições, as crianças com autonomia se organizam e os narradores iniciam a apresentação.

As crianças tiveram a oportunidade de conhecer a árvore que é destaque no livro, o juazeiro. Uma criança da sala tinha no quintal da sua casa um juazeiro e se disponibilizou a trazer para a escola os frutos do juazeiro: o juá. Para que os colegas que não conheciam pudessem observar e conhecer o fruto que antes era utilizado por outras gerações para se alimentar, fazer sabão e pasta de dente.

Além disso, foram observados alguns cactos, seus frutos e flores que fazem parte da mata branca, como o mandacaru, xique-xique e umbuzeiro. As características do bioma tornam-no único e repleto de particularidades diante da escassez de chuvas. Devido a essas condições, as plantas apresentam muitos espinhos, poucas folhas e galhos tortuosos. Essas adaptações são essenciais para a sobrevivência no clima semiárido da Caatinga, permitindo que as plantas economizem água e resistam às altas temperaturas.

As crianças produziram um desenho coletivo da capa do livro do cordel, uma releitura do livro, personalizada por todos os alunos, para estampar na camiseta dos narradores e expositores da biografia do autor, das obras e animais do nosso bioma. As crianças se atentaram a todos os detalhes contidos na capa do livro, realizando de acordo com suas habilidades e entendimento. Segue abaixo a figura.

**Figura 1:** Releitura confeccionada pelos alunos para a camiseta.



Fonte: Acervo pessoal

No dia da apresentação, na Feira, foi visível o despertar pelo gosto do cordel, da leitura, autonomia, a atenção e diversão, eles se divertiram muito encenando com a caracterização de personagens e expondo o que tinham aprendido sobre o cordel. Todas as experiências contribuíram para que tivessem ganhos no aprendizado dos nossos alunos e no desenvolvimento de habilidades com o meio social e com o mundo.

Figura 2: Sala organizada para a apresentação.



Fonte: Acervo pessoal.

No dia da realização da I Feira Científica e Cultural, as crianças apresentaram o teatro e as produções expositivas com total autonomia e muita segurança. A organização da sala se detete as produções das crianças durante o desenvolvimento do projeto. Tornando a exposição e o ambiente personalizado e parte do processo de ensino e aprendizagem. Na apresentação, a entonação e gestos estavam muito articulados e emocionantes, transportando verdadeiramente os espectadores para dentro do universo do livro de cordel.

Os narradores utilizaram de recursos para a leitura das partes mais extensas, enquanto os personagens e o retirante memorizaram as falas dos diálogos, vale salientar que a memorização, não se destaca diante da falta de leitores, sendo, ao final do projeto realizado avaliação diagnóstica dos alunos, destacando grande avanços do nível (pré-silábico para o silábico e silábico-alfabético para o alfabético).

Os resultados foram vivenciados diariamente, mas a realização da apresentação se destacou como envolvente e cativante, na qual as crianças demonstraram não apenas suas habilidades teatrais, mas também sua compreensão e conexão com a história que estavam contando. Foi um momento de orgulho para todos os envolvidos, evidenciando o impacto positivo que o projeto teve no desenvolvimento dos alunos e na promoção do gosto pela leitura.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O espaço escolar desempenha um papel fundamental na promoção do interesse pelo processo de leitura. Ele se torna um ambiente privilegiado onde ocorrem interações e experiências que moldam a relação dos alunos com os livros e a leitura em geral. Nesse contexto, a escola se torna parte do processo por estimular e nutrir esse interesse, o qual está intrinsecamente relacionado ao percurso do ensino e aprendizagem. Visto que, há poucos ambientes que promovem esse prazer pela leitura.

Assim, concluímos que o projeto obteve grandes resultados para as crianças, para a comunidade escolar e para a família, que manteve participação durante todo o processo incentivando os filhos e motivando.

Essa experiência destacou a importância de abordagens criativas e contextualizadas para incentivar o hábito da leitura desde os primeiros anos escolares, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos, promoveu

avanços significativos na formação e no gosto pela leitura dos alunos, demonstrando o potencial da poesia como ferramenta educativa e motivadora.

O projeto, não apenas proporcionou aos alunos a aquisição de conhecimentos sobre o tema, mas também abriu portas para oportunidades além da sala de aula. As crianças não só se envolveram com o teatro na escola, mas também receberam convites para apresentações em inaugurações de espaços culturais. Além disso, foram convidados para homenagear o autor da obra "Os Animais têm Razão" em um Festival Gastronômico e Cultural que é conhecido na cidade.

Na oportunidade, as crianças conheceram o autor, conversaram e apresentaram o teatro de cordel para os presentes. Isso demonstra o impacto positivo do projeto não apenas no aprendizado das crianças, mas também no reconhecimento e valorização de seus talentos artísticos pela comunidade e instituições culturais.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

ALVES, Rubem. **Ostra feliz não faz pérola**. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2008.

AMARILHA, Marly. **Estão mortas as fadas?** Literatura infantil e prática pedagógica. 7ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003 -Natal: EDUFRN.

BRASIL. Secretária de educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997

KISHIMOTO, Tizuko Mochida (Org.). **Jogos, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez 1996.

PRADO, Maria Dinorah Luz do. **O livro infantil e a formação do leitor**. Petrópolis: Vozes, 1996.

REVERBEL, Olga. **Um caminho do teatro na escola**. São Paulo: Scipione, 1997.

Recebido em 18 de abril de 2024

Publicado em 18 de dezembro 2024